



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO

Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

UMA ANÁLISE DA TRÍADE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Data de aceite: 16/08/2022

Juliana Félix dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8342-3145>, Universidade Estadual de Alagoas; bolsista e pesquisadora do PIBIC/CNPq do Curso de Letras, Arapiraca-AL, BRAZIL. E-mail: julianafelixds1@gmail.com

Maria Francisca Oliveira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0455-6431>, Universidade Estadual de Alagoas, docente e pesquisadora do PIBIC/CNPq do Curso de Letras, Arapiraca-AL, BRAZIL, E-mail: mfosal@gmail.com.

Grupo de Trabalho: Letras-Português PIBID

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

RESUMO: Este trabalho insere-se no projeto de pesquisa do Programa de Iniciação Científica - CAPES/CNPq¹, que aborda, de um ponto de vista da Retórica e dos Estudos conversacionais, as manifestações discursivas da tríade argumentativa em rede social Youtube. O trabalho objetiva situar e caracterizar a tríade aristotélica, para explorar e analisar o caráter argumentativo do orador que se apresenta nas manifestações por meio do *ethos*, *pathos* e *logos*, que são considerados pilares fundamentais na Retórica. O argumento *ethos* é como o caráter que o orador deve assumir para inspirar confiança no auditório, *pathos* são as

emoções despertadas no público, já o *logos* são argumentos lógicos que o orador pode utilizar para convencer o público ouvinte. Fundamentam este trabalho Reboul (2004), Perelman e Olbrechts Tyteca (1996), Fiorin (2004), Aristóteles (2004), Abreu (1999), entre outros. O trabalho é de linha qualitativa, de caráter exploratório com a finalidade de analisar os aspectos de um discurso argumentativo através de um estudo feito sobre Retórica. Entre os materiais de análise da pesquisa reservados em forma de lives, foi escolhido um fragmento para que fosse feito um quadro observativo da tríade argumentativa. Os resultados apontam a possibilidade de análises da tríade argumentativa não somente em lives, mas também em quaisquer outros gêneros discursivos.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos conversacionais; Estudos retóricos; Gênero discursivo; Retórica; Tríade argumentativa.

AN ANALYSIS OF THE ARGUMENTATIVE TRIAD IN LIVES DURING THE PANDEMIC

ABSTRACT: This work is part of the research project of the Scientific Initiation Program - CAPES/Cnpq(1), which addresses, from a point of view of Rhetoric and Conversational Studies, the discursive manifestations of the argumentative triad in social network Youtube. The work aims to situate and characterize the Aristotelian triad, to explore and analyze the argumentative character of the speaker who presents himself in the manifestations through the *ethos*, *pathos* and

1. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é um programa financiado pelo CNPq que distribui bolsas de estudo para estudantes de graduação.

logos, which are considered fundamental pillars in Rhetoric. The ethos argument is like the character that the speaker must assume to inspire confidence in the audience, pathos are the emotions aroused in the audience, whereas the logos are logical arguments that the speaker can use to convince the listening audience. This work is based on Reboul (2004), Perelman and Olbrechts Tyteca (1996), Fiorin (2004), Aristotle (2004), Abreu (1999), among others. The work is of qualitative line, of exploratory character with the purpose of analyzing the aspects of an argumentative discourse through a study done on Rhetoric. Among the research analysis materials reserved in the form of Lives, a fragment was chosen to make an observative picture of the argumentative triad. The results indicate the possibility of analyzing the argumentative triad not only in Lives, but also in any other discursive genres.

KEYWORDS: Argumentative triad; Conversational studies; Discursive gender; Rhetoric; Rhetorical studies.

INTRODUÇÃO

Este trabalho insere-se no GT Letras-Português PIBID, cuja temática é leitura, oralidade e gêneros textuais discursivos em sala de aula, pois busca analisar a Retórica de um determinado orador, fator de importante relevância nos tempos atuais, quando é necessário que esse orador consiga emitir a mensagem de forma clara e convincente em um meio tecnológico, sendo esse meio a plataforma Youtube.

A análise apresentada faz parte de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, feita a partir de uma amostra retirada do discurso em live da plataforma do Youtube, acerca de temas da linguagem, realizada no início da pandemia. O trecho foi transcrito de acordo com as normas de transcrição determinadas por Marcuschi (2010). A pesquisa tem como objetivo interpretar e compreender o enunciado, investigar os artifícios das funções argumentativas da tríade aristotélica: ethos, pathos e logos. Compreendida como um caráter que o orador deve assumir (*ethos*) para inspirar confiança no auditório (*pathos*), por meio de argumentos lógicos (*logos*) ou não, além de identificar meios para explicar as estratégias e os aspectos argumentativos presentes no texto. O propósito desse estudo é situar e caracterizar a tríade argumentativa no discurso, explorando o comportamento do orador ao longo das análises.

METODOLOGIA

No atual trabalho, o método de pesquisa é qualitativo e tem caráter exploratório. O foco é analisar os aspectos de um discurso argumentativo, busca-se compreender um discurso transcrito de um determinado orador, analisando as suas particularidades. Para isso, foi feito um estudo sobre Retórica, através de uma revisão bibliográfica composta

pelos principais autores e pesquisadores da área. O objetivo é demarcar um padrão que possa servir como exemplo. A pesquisa foi baseada em estudos de autores, como por exemplo Reboul (2004); Perelman Olbrechts-Tyteca (1996); Fiorin (2004); Aristóteles (2004), Abreu (2013), entre outros pesquisadores que elaboraram trabalhos pertinentes ao assunto. Partindo desses estudos, através dos conceitos apresentados, a análise feita a partir da transcrição do fragmento teve enfoque nos artifícios argumentativos do *ethos*, *pathos* e *logos* discursivos usados pelo orador com finalidade de persuadir seu auditório.

DESENVOLVIMENTO

Reboul (2004) define a Retórica como a arte de persuadir pelo discurso. Na verdade, a Retórica tem origem judiciária, por volta de 465 a.C., na Sicília grega, quando ocorreu a expulsão dos tiranos, que na época tomaram os bens dos cidadãos. Para que esses cidadãos pudessem reclamar seus bens na justiça, já que não existiam advogados, era preciso criar uma forma de defender aquelas causas, pois apareciam muitos conflitos judiciais. Foi então que discípulos da época, Córax e Tísias, desenvolveram e publicaram a chamada “arte oratória”, que era basicamente uma coletânea com vários exemplos para subsidiar as pessoas que queriam recorrer à justiça. Inclusive, há um argumento com o próprio nome do seu criador; Córax, esse argumento serve para os defensores das piores causas, consta que algo é inverossímil por ser verossímil demais, mas esse argumento pode se voltar contra aquele que o utiliza.

Vale dizer que a Retórica não é aplicável a todo discurso, apenas aos que têm como objetivo persuadir e convencer. Depois de algum tempo, a Retórica foi se desenvolvendo e espalhando-se, chegando a Atenas, por exemplo, passando pelo domínio sofista, logo após para domínio humanista. E com o passar de alguns anos, a Retórica passou a atender às necessidades judiciais, filosóficas, pedagógicas e literárias.

Hoje, a Retórica já não deve ser vista de maneira pejorativa, segundo Reboul (2004), porque por muito tempo ela foi vista apenas como uma maneira de enganar. No entanto, a Retórica não se trata apenas de persuasão, mas também auxilia na arte de bem falar, tornando discursos claros e eloquentes. Assim, ela pode ser vista como a arte do bem falar, capaz de produzir um discurso que possa persuadir e convencer um determinado auditório.

Aristóteles teve grande importância na Retórica, escreveu um livro chamado “A Retórica”, onde ele considerou a Retórica como um dos três elementos-chave da filosofia, são eles: a Lógica, a Dialética e a Retórica. Ele definiu, por exemplo, três tipos de argumentos para persuasão, conhecidos como tríade aristotélica, são eles: *Ethos*, *Pathos* e *Logos*. Sendo o *Ethos* e o *Pathos* de ordem afetiva, enquanto que o *Logos* é de ordem

racional (REBOUL, 2004).

Este trabalho centra-se na tríade aristotélica, o *Ethos* é o caráter que o orador assume para conseguir, através de um discurso, persuadir e convencer aquele que o ouve. *Pathos* é o conjunto de emoções que o orador deve provocar no público ouvinte, já o *Logos* é a argumentação propriamente dita no discurso, são os argumentos lógicos que o orador pode utilizar para convencer seu auditório. Para isso, o orador pode utilizar diversos artifícios argumentativos. É, por meio do *ethos*, que o auditório tem a percepção da autoridade e moral do orador. O *ethos* ainda, pode definir o caráter do orador, mesmo que o orador não o tenha realmente. E é apenas, através dele, que se consegue persuadir, mesmo que se tenha os melhores argumentos lógicos (*logos*), pois o *ethos* é capaz de fazer com que o orador conquiste a confiança do público (auditório): “Por isso é que sua equidade é praticamente a mais eficaz das provas. (1356a)” (REBOUL, 2004).

Entre os artifícios argumentativos que podem ser utilizados para persuadir, estão várias técnicas argumentativas, elas compreendem quatro grupos: Argumentos quase lógicos, os argumentos fundamentados na estrutura do real, os argumentos que fundamentam a estrutura do real e os argumentos por dissociação das noções. Quando agrupamos, podemos identificar tipos distintos de argumentos.

Na análise, vamos nos deter na técnica argumentativa da Definição, que está inserida no grupo dos argumentos quase lógicos. Os argumentos quase lógicos estão ligados com a semelhança dos raciocínios lógicos, de tipo formal e matemático. Com a técnica da Definição, utilizam-se as definições como justificativa para determinados argumentos ou as definições servirão como os próprios argumentos. Segundo Reboul (2004), definição é um caso de identificação, pois com ela se pretende estabelecer uma identidade entre o que é definido e o que define.

O argumento do tipo definição está inserido no grupo dos argumentos quase lógicos, essa técnica argumentativa também possui tipologias, pois as definições podem ser lógicas, expressivas, normativas e etimológicas. As definições lógicas, como o próprio nome já diz, surgem quando se quer definir alguém ou alguma coisa logicamente; a definição expressiva não possui vínculo algum com a lógica, depende de um ponto de vista, alguém pode definir algo logicamente e outro alguém define essa mesma coisa de uma maneira diferente, do seu ponto de vista. “As definições normativas indicam a forma como se quer que uma palavra seja utilizada” (PERELMAN-TYTECA, 1996). E as definições etimológicas se fundam na origem das palavras, buscam defini-las, por exemplo: a palavra Filosofia, cuja origem é atribuída a Pitágoras, é a junção de “philo” (amizade ou amor fraterno) e “sophia” (sabedoria). Ou seja, a palavra, em seu sentido literal, significa amor pelo saber.

Definido como “o conjunto daqueles que o orador quer influenciar com sua argumentação” (PERELMAN, 1996, p. 21), o auditório é o público para o qual o orador dirige-se, auditório também pode ser um termo aplicado aos leitores. Quando falamos em auditório, estamos falando do público que ouve e lê um determinado discurso, independente do gênero discursivo. O auditório é um determinado grupo ou pode ser apenas uma pessoa, ele é quem deve ser persuadido pelo orador, para isso, o orador deve conhecer seu público, isto é, idade, gênero, classe social etc. Através disso, o orador é auxiliado em seu discurso, pois nada adianta falar de forma científica a um público de baixa escolaridade, por exemplo. São o discurso e o orador que devem ser adequados para o seu público.

Para a análise, o material é um trecho transcrito do orador de live da plataforma Youtube. O trecho é breve e trata-se de um debate sobre as relações que a Linguística Textual vem determinando entre as maneiras de argumentar, os gêneros (em mídia da *internet*) e os tipos de interação, baseando assim a argumentação como elemento integrante do desempenho dos textos.

M: então ainda que herdeira da retórica essa visão de intencionalidade não pode ser entendida em linguística textual como uma espécie de injunção do locutor para levar interlocutor a mudar de ponto de vista... o sujeito nem controla de todo seu dizer nem domina os efeitos que surtirá no outro... e aí que entra a articulação possível ao meu ver com as heterogeneidades enunciativas... penso que é exatamente essa faceta de sujeito comunicante de locutor' que se supõe dona de seu dizer... mas que é inevitavelmente atravessada por muitas vezes...visto pela dimensão de sujeito comunicante locutor' que ele precisa ter controle sobre tudo que se expressa e o faz estrategicamente... mas tanto pelo viés psicanalítico quanto pelo viés dialógico o sujeito reage às inúmeras vezes que atravessam... então argumentação é um processo estratégico só que nem sempre o locutor usa intencionalmente ou conscientemente um dado recurso linguageiro de qualquer sistema (incompreensível)... mas mesmo assim ele pode provocar um bom efeito argumentativo possível... mas nunca inteiramente garantido.

Material para análise

Após a leitura dos dados transcritos, foi percebido que o orador utiliza a técnica argumentativa da definição, com essa técnica o orador pode usar a definição como argumento ou como uma forma de justificar os seus argumentos. Neste caso, o orador utiliza a definição de forma argumentativa, definindo assim os fatos. Como a definição, ou seja, a técnica argumentativa possui também tipologias, no trecho transcrito do discurso, essa técnica surge de maneira lógica e expressiva: a primeira define logicamente os fatos, e a segunda serve para que o orador exponha seu ponto de vista sobre o assunto. No material transcrito, notam-se pausas, mas não muito longas, marcadores conversacionais, utilizando palavras iguais e parecidas, as quais circulam o texto, deixando-o informativo e utiliza bastante a definição mais forte, que é a chamada definição lógica; essa explicação é sempre baseada nos princípios teóricos aprendidos neste trabalho.

CONCLUSÃO

Com a análise finalizada, os resultados apontam que o orador é persuasivo e angaria assim a confiança do seu auditório. A partir do seu caráter criado, ou seja, seu *ethos* discursivo, o que ressalta é um orador empático e confiante através de um discurso explicativo e elucidativo, com palavras que despertam segurança e confiabilidade (*pathos*), mostrando assim conhecimento do tema que aborda. O orador mantém empatia na relação comunicacional, o que faz com que não aconteça a perda da expressão do início ao fim e assim o auditório recebe as informações facilmente. Isso possibilita estabelecer um acordo prévio com o auditório, além de apresentar linguagem e postura adequada para esse determinado público, ocorre então a adaptação. Com a técnica argumentativa da definição, o orador consegue suporte argumentativo convincente por meio de argumentos lógicos (*logos*).

REFERÊNCIAS

ABREU, Antônio Suárez. **A Arte de Argumentar: Gerenciando Razão e Emoção**. – 8. ed. Ateliê Editorial: São Paulo, 2009.

ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Trad. Antônio Pinto de Carvalho. Rio de Janeiro: Edições Ediouro; Tecnoprint S. A., s/d. [Coleção Clássicos de Ouro].

FIORIN, J. L. **Dialogismo e estilo**. In: BASTOS, N. B. (Org.). Língua portuguesa em calidoscópico. São Paulo: Educ, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 133 p.

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da Argumentação – A Nova Retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1996

REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. 2. ed. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 253 páginas.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of large, overlapping geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 